

Sergio, pai nosso, xx a você que está no céu assim como entre nós aqui na terra, gostaríamos de repetir as palavras que te disse nesse queridíssimo Frei Beto :

Sergio Buarque de Hollanda sempre foi jovem, de fina e inteligente ironia. Emprenhou-se em seu trabalho pela ética dos humilhados, dos pequenos e dos condenados da História. Você foi cremado para que suas cinzas se tornem semente de uma vida nova. Vamos poder ree ncontrá-lo na brisa da manhã, nas flores, na grama do jardim, nas plantas, pois se tornará comunhão.

Papioto, é como teus netos te chama. Papioto quer dizer Papai Outro. É isto aí. Você foi e será para sempre o pai outro, muito grande e especial, de um mundão de jovens a quem você encontrou tempo e paciência para se dedicar, como se não te bastasse transmitir tanta sabedoria de vida a Miúcha, Sergito, Álvaro, Chico, Pii, Bahie, Cristina, os sete filhos que você acarinhou em nossa Memélia.

Com certeza, todos os seus muitos filhos aqui presentes e também os distantes, estão pensando em você assim : Sergio, alegria nossa, salve .

Palavras escritas por Teresa Maria
lidas por Bebel, na missa de 7º dia, 10/7/70.